

SISTEMA DE APOIO AO CONTROLE GERENCIAL DE INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

ARAÚJO, Vinícius A.¹; FERREIRA, Bruno²

¹Estudante do curso de Ciência da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX). E-mail: viniaraujo568@gmail.com

²Professor orientador do IFMG - *Campus* Formiga. E-mail: bruno.ferreira@ifmg.edu.br

Resumo: O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema de informação para apoiar o gerenciamento de empresas com cunho assistencialista e sem fins lucrativos. Muitas das vezes, tais empresas não dispõem de capital para informatizar seus processos e acabam negligenciando informações importantes para seu próprio crescimento. O objetivo vem sendo o de criar um *software* gratuito onde as entidades sem fins lucrativos possam gerenciar seu negócio de forma automatizada e segura. O sistema tratar dois pontos que são comuns a muitas dessas Instituições, o controle financeiro e a agenda de consultas e viagens para tratamento dos seus assistidos. O *software* vem sendo implantado inicialmente na Instituição Associação Mão Amiga localizada no município de Formiga/MG, a qual ajuda pessoas que estão enfrentando doenças graves e precisam de apoio.

Palavras-chave: Sistemas de informação. Terceiro setor. Controle de agendamento.

1 INTRODUÇÃO

Embora o Brasil tenha avançado na área social nos últimos anos, ainda persistem muitos problemas que afetam a vida dos brasileiros. Desemprego, violência e desigualdade social são apenas alguns dos desafios vividos pela maioria da população nacional em seu dia-a-dia. Contudo, esses problemas sociais na vida dos brasileiros certamente seriam maiores sem a coragem e a dedicação das pessoas que lideram as mais diversas entidades assistenciais no país. Por meio de organizações da sociedade civil, várias instituições se desenvolveram para suprir a falta de assistência governamental, justificando assim o grande número de entidades sem fins lucrativos de direitos privados existentes hoje (BATISTA, 2006).

Embora existam Instituições com um grande número de assistidos e com muitos anos de atuação é raro ver tais entidades inseridas em uma realidade gerencial avançada. Isso ocorre porque os recursos são primordialmente gastos com sua atividade fim de ajudar as pessoas. Além disso, gerenciar empresas requer muitas das vezes pessoal especializado e sistemas de informação caros.

Um Sistema de Informação é um sistema cujo elemento principal são os dados. Seu objetivo é armazenar, tratar e fornecer informações de tal modo a apoiar as funções ou processos de uma organização. Entretanto, outros benefícios podem ser conseguidos com

este tipo de sistema, como por exemplo, confiabilidade e redução de pessoal (BATISTA, 2006). Valendo-se dessas vantagens este projeto tem como objetivo geral desenvolver um *software* para apoiar o gerenciamento de instituições filantrópicas referente ao setor financeiro e de prestação de serviços de viagens e consultas. O sistema pode responder questões como:

- Quais e como são os gastos da instituição com assistência direta aos necessitados?
- Quantas e quais consultas foram realizadas em determinado período?
- Quem são os assistidos que viajaram para buscar tratamento em grandes centros?

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia de trabalho baseou-se no Processo Unificado (PU), o qual é um processo de desenvolvimento de software compostos por quatro etapas básicas. Cada etapa dita um conjunto de atividades necessárias para transformar requisitos do usuário em um sistema de *software* (SOMMERVILLE, 2010). O PU de desenvolvimento de sistemas combina ciclos iterativos e incrementais para a construção dos sistemas.

A Figura 1 mostra a evolução das atividades durante as etapas.

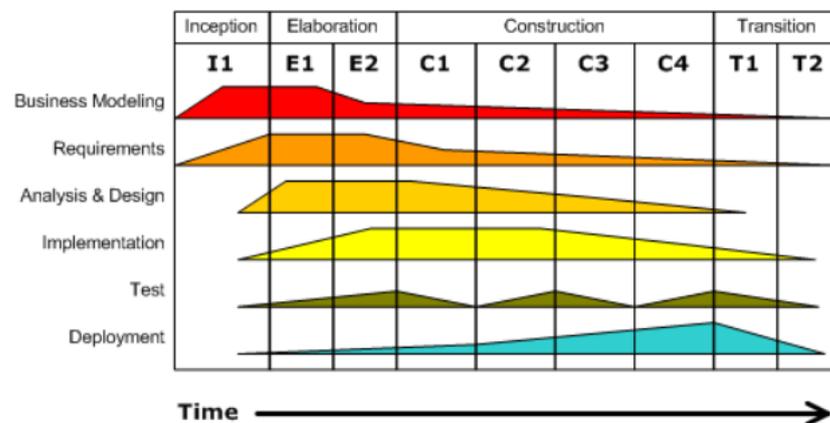


Figura 1 - Fases e atividades do Processo Unificado

A fase de concepção (*inception*) é muito intensa no início do projeto, e suas atividades vão decaindo ao longo do tempo. Nessa fase são criados modelos/desenhos iniciais do sistema e um glossário dos termos utilizados, o intuito é ter um entendimento geral do problema a ser resolvido. A fase de elaboração (*elaboration*) começa tímida e se torna intensa nos próximos ciclos de interações, conforme o sistema vai sendo entendido essa fase vai exigindo menos carga de trabalho, ou seja, menos diagramas e documentação são necessários. Ao contrário, as atividades da fase de construção quase não existem no início, mas com o avanço das fases anteriores mais código é gerado, ou seja, o programador sabe exatamente o que desenvolver

em cada ciclo de iteração com o cliente. A última fase (*transition*) faz a transição do ambiente de desenvolvimento e testes para o cliente em produção. Assim, todo ciclo se reinicia novamente até que o sistema esteja pronto.

Referente às tecnologias usadas, destacam-se, a linguagem Object Pascal e o ambiente de desenvolvimento *Delphi*, o MySQL também foi utilizado e é para armazenar as informações de forma segura, para o versionamento e gerenciamento do projeto têm-se respectivamente as ferramentas GitHub e Trello.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o projeto foi iniciado neste ano de 2019 e com previsão de 10 meses de desenvolvimento, ele ainda está em fase de testes.

A Figura 2 mostra respectivamente a tela de lançamentos no fluxo de caixa da instituição e um gráfico de receitas por despesas. Assim, a gerência consegue analisar de forma fácil e visual a saúde financeira da instituição. Esse é apenas um exemplo e existem também gráficos de gastos e títulos recebidos por categorias. O sistema apresenta também relatórios com todas as contas a pagar e a receber por período.

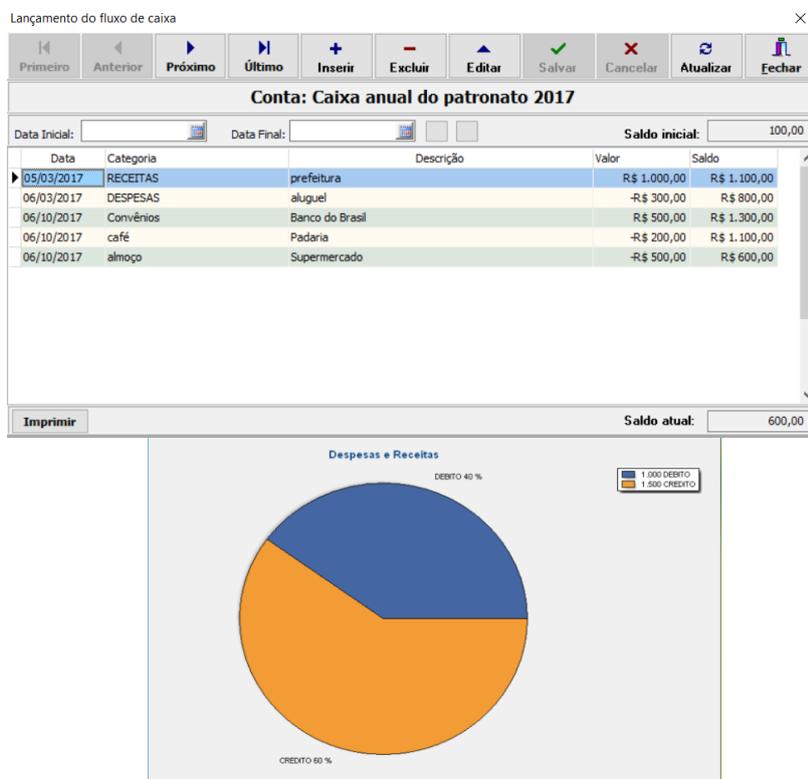


Figura 2 – Telas do sistema de assistência às Instituições Filantrópicas

A Figura 3 mostra a tela de gerenciamento das consultas agendadas e viagens, assim pode-se controlar a quantidade de intervenções que são realizadas na instituição, além de garantir que não haverá conflito de horários entre pacientes e profissionais da área da saúde.

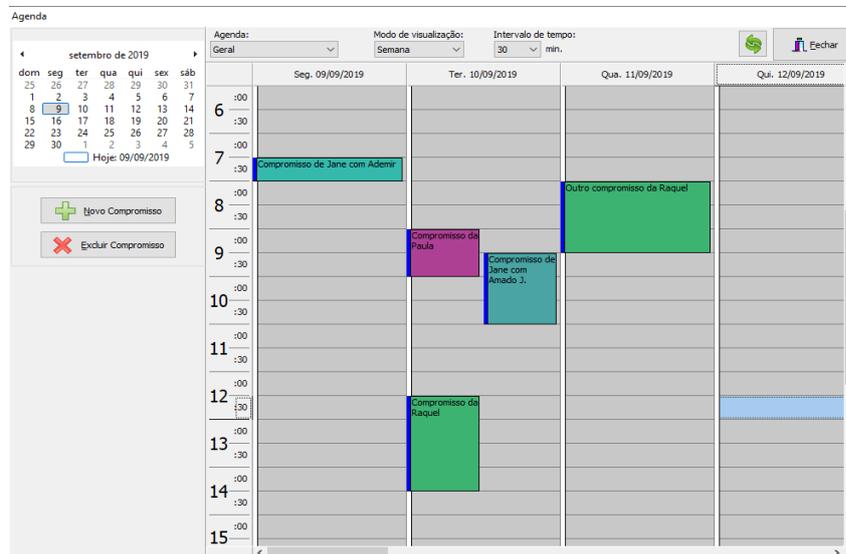


Figura 3 – Tela do sistema responsável pelo agendamento e controle de consultas/viagem

4 CONCLUSÃO

O *software* já está em fase de testes na Associação Mão Amiga de Formiga/MG e segundo relatos dos colaboradores da Instituição, o sistema vem para sistematizar o processo da empresa referente ao setor financeiro e de filantropia.

O sistema vem sendo capaz de apresentar dados de forma rápida e confiável. Agora a associação pode mostrar de forma segura como os recursos vêm sendo gastos e quantos e quais são os atendimentos aos assistidos. Isso gera um ciclo vicioso e virtuoso, pois as pessoas observando o bom resultado passam a colaborar de forma mais efetiva, assim, a instituição cresce e passa a atender mais e melhor as pessoas que precisam. Contudo, quem ganha é a sociedade que se livra de diversos problemas sociais.

AGRADECIMENTOS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga pelo auxílio financeiro ao bolsista e por disponibilizar a estrutura necessária para a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

BATISTA, E. de O. **Sistemas de informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2006.

SITE da Folha de São Paulo. Acesso em: 26 mar. 2017 às 12:00H.
<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/12/1715536-filantropia-no-pais-aindacresce-devagar.shtml>

SITE oficial do software Trello. Acesso em: 11 jan. 2019 às 20:00H. <https://trello.com/home>

SITE sobre o consumo colaborativo. Acesso em: 26 mar. 2017 às 14:00H.
<http://consumocolaborativo.cc/a-revolucao-no-mercado-de-doacao-no-brasil-e-a-vez-dacolaboracao/>

SOMMERVILLE, I. **Software engineering**. 9. ed. England: Addison-Wesley, 2010.

Como citar este trabalho:

ARAÚJO, V. A.; FERREIRA, B. Sistema de apoio ao controle gerencial de instituições filantrópicas. *In*: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx), III., 2019. Formiga. **Anais eletrônicos** [...]. Formiga: IFMG – *Campus* Formiga, 2019. ISSN – 2674-7111.